

SÍNTESE: JANEIRO A DEZEMBRO 2012/2013

(COMPARAÇÃO EM PERÍODO HOMÓLOGO)

ANÁLISE GLOBAL DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS FATURADOS EM REGIME DE AMBULATÓRIO

GERAL	VALORES FATURADOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> Entre janeiro e dezembro de 2013 o SNS participou 418.069.531,75€ em medicamentos na ARSLVT. Os encargos do SNS com os medicamentos faturados em regime de ambulatório na ARSLVT aumentaram 0,5% face ao período homólogo (2.260.746,95€). Entre janeiro e dezembro de 2013 o custo global de medicamentos foi 678.093.775,44€ (PVP) na ARSLVT. Este valor aumentou 1,5% face ao período homólogo (9.768.082,40 €).
	Nº EMBALAGENS FATURADAS	<ul style="list-style-type: none"> Entre janeiro e dezembro de 2013 faturaram-se 53.964.755 embalagens de medicamentos, verificando-se um aumento face ao período homólogo (8,47%).
	CUSTO MÉDIO EM PVP/EMB	<ul style="list-style-type: none"> No período homólogo verificou-se uma diminuição do Custo Médio em PVP por Embalagem de 6,5%, de 13,43€ para os 12,57€. A embalagem mais dispendiosa é de desferrasirox (563,98€) e a mais acessível é a de cloroquina, cujo custo é 1,21€.
	EVOLUÇÃO MENSAL	<ul style="list-style-type: none"> Verifica-se que em 2013 os valores de faturação mensal em SNS e PVP foram superiores aos valores do período homólogo entre abril e dezembro. Nos restantes meses os valores de faturação de 2013 foram inferiores aos do período homólogo. Verifica-se que nos meses de 2013 faturaram-se mais embalagens que nos respetivos meses homólogos, exceptuando fevereiro e março de 2013.
GENÉRICOS VERSUS NÃO GENÉRICOS	PROPORÇÃO DE MG NO MERCADO TOTAL	<ul style="list-style-type: none"> Os medicamentos genéricos registaram um aumento de 35% para 39% no período homólogo (+ 3.440.424 embalagens). A variação homóloga do número de embalagens de medicamentos genéricos foi de 19,5% entre dezembro de 2012 e dezembro de 2013.
	VALORES FATURADOS (MG E NÃO GENÉRICOS)	<ul style="list-style-type: none"> Medicamentos Genéricos: Observaram-se aumentos nos valores de PVP (+16.044.612,58€; variação homóloga 11,7%) e SNS (+8.254.173,31€; variação homóloga de 10,3%). Medicamentos Não Genéricos: Observou-se uma diminuição nos valores globais do PVP (-6.437.435,56€; variação homóloga de -1,2%) e do SNS (-6.125.261,61€; variação homóloga de -1,8%).
	CUSTO MÉDIO EM PVP/EMB	<ul style="list-style-type: none"> Medicamentos Genéricos: Observou-se uma quebra no valor de PVP/Embalagem dos medicamentos genéricos, em período homólogo, de 7,77€ para 7,26€ (-6,5%). Medicamentos Não Genéricos: Observou-se uma diminuição no valor PVP/Embalagem dos medicamentos não genéricos, em período homólogo, de 16,54€ para 15,97€ (-3,5%).
GRUPO FARMACOTERAPÉUTICO (GFT)	Nº EMB. FATURADAS POR GFT	<ul style="list-style-type: none"> Todos os GFT apresentaram aumento do número de embalagens, excepto nas vacinas e imunoglobulinas e no grupo dos medicamentos usados no tratamento de intoxicações.
	VALORES FATURADOS POR GFT	<ul style="list-style-type: none"> O GFT que representou maior encargo financeiro e volume entre janeiro e dezembro de 2013 foi o Aparelho Cardiovascular. 78% da despesa do SNS foi efetuada nos GFT: Aparelho Cardiovascular, Sistema Nervoso Central, Hormonas e Medicamentos Usados no Tratamento das Doenças Endócrinas e Aparelho Respiratório. (376.807.210,13€). É de referir que no GFT “Hormonas e Medicamentos Usados no Tratamento das Doenças Endócrinas” a variação de faturação do SNS, em período homólogo, foi 11,4% (+8.058.928,58€).
	CUSTO MÉDIO EM PVP/EMB POR GFT	<ul style="list-style-type: none"> O custo PVP/EMB diminuiu, no período homólogo, na maioria dos GFT (no total dos GFT -7%).

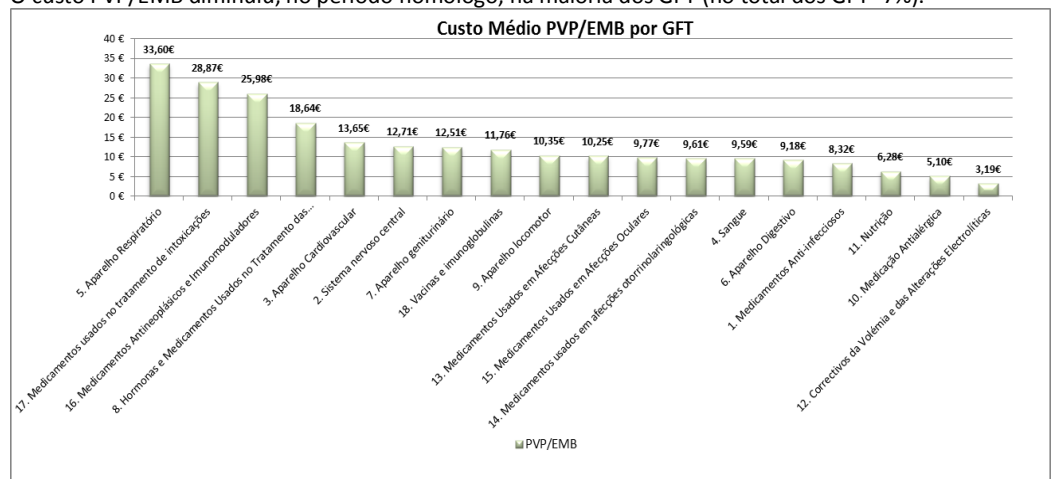


Gráfico 1: Custo médio da EMB por Grupo Farmacoterapêutico

✓ **Ranking dos 10+ em volume por DCI:** Não ocorreram alterações na lista dos medicamentos por DCI com maior nº de embalagens faturadas, o seu consumo é constante ao longo do ano.

Quadro 1: Top 10 da distribuição em Volume (número de embalagens) do mercado do medicamento em ambulatório, por DCI entre janeiro e dezembro de 2013 e respetivo período homólogo.

	DCI	EMB		Δ Homóloga EMB	Posição no Ranking no período homólogo
		jan-dez 2013	jan-dez 2012		
1	Sinvastatina	1.299.403	1.223.404	6,2%	1
2	Metformina	1.101.454	997.100	10,5%	2
3	Omeprazol	1.038.642	951.051	9,2%	4
4	Paracetamol	1.035.328	987.051	4,9%	3
5	Ácido acetilsalicílico	970.521	874.519	11,0%	5
6	Amoxicilina + Ácido clavulânico	915.657	861.601	6,3%	6
7	Ibuprofeno	775.241	718.327	7,9%	7
8	Alprazolam	712.364	657.560	8,3%	9
9	Bisoprolol	610.705	517.755	18,0%	12
10	Atorvastatina	605.097	442.045	36,9%	17
	Total	9.064.412	8.230.413	10,1%	

✓ **Ranking dos 10+ em valor por DCI:** Analisando o top 10 dos medicamentos mais onerosos em PVP e SNS, verifica-se que existem, à luz da evidência atual, alternativas terapêuticas mais custo-efetivas para a maioria destes medicamentos (Quadro 2). Neste sentido, a CFT da ARSLVT tem vindo a compilar e disseminar evidência científica com vista a auxiliar os profissionais de saúde da região na procura de soluções que garantam a utilização racional do medicamento, nomeadamente publicando boletins terapêuticos sobre as opções de tratamento na diabetes mellitus tipo 2, novos anticoagulantes orais (dabigatrano etexilato, rivaroxabano e apixabano), antagonistas dos recetores dos antileucotrienos (montelucaste e zafirlucaste), acerca de medicamentos sem interesse terapêutico (trimetazidina, citicolina, idebenona e ginkgo biloba) e sobre a utilização de gabapentinóides (pregabalina e gabapentina) no tratamento da dor neuropática.

✓ O próximo boletim terapêutico, a publicar em breve, é sobre as Estatinas e o que se seguirá é sobre a terapêutica anti-hipertensiva.

Acompanhar o boletim a CFT divulgará informações de outro âmbito terapêutico, nomeadamente sobre a evolução dos resultados clínicos e dos valores dos marcadores biológicos na população em tratamento da diabetes mellitus tipo 2.

Quadro 2: DCIs, que surgem no top em PVP e SNS, do mercado do medicamento em ambulatório, entre janeiro e dezembro de 2013 e sugestões de alternativas terapêuticas.

DCI	jan-dez 2013			Alternativa Terapêutica	PVP/EMB Alternativa Terapêutica
	SNS	PVP	PVP/EMB		
Metformina + Vildagliptina	17.234.302,56€	19.009.776,94€	54,42€	Gliclazida (isolada) + Metformina (isolada)	11,12€
Metformina + Sitagliptina	13.825.548,79€	15.259.409,89€	49,29€	Gliclazida (isolada) + Metformina (isolada)	11,12€
Pregabalina	11.029.673,12€	12.143.047,15€	48,17€	Gabapentina	9,42€
Fluticasona + Salmeterol	8.673.647,81€	11.918.802,90€	51,22€	Fluticasona (isolada) + Salmeterol (isolada)	41,27€

SÍNTESE: JANEIRO A DEZEMBRO 2012/2013

(COMPARAÇÃO EM PERÍODO HOMÓLOGO)

MARCA COMERCIAL
ANÁLISE DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

- ✓ **Ranking dos 10+ em volume por marca comercial:** O Lyrica® registou uma variação homóloga do nº de embalagens de 18,8%. A CFT já publicou um boletim dedicado à utilização da pregabalina e da gabapentina na dor neuropática.
- ✓ Na análise por marca comercial (Quadro 3) constata-se a existência de alternativas terapêuticas mais custo efetivas.
- ✓ Em relação ao Lyrica® que ocupa o 1º lugar em PVP e SNS e 10º lugar em EMB entre janeiro e dezembro de 2013 e que já ocupava posições cimeiras no período homólogo, a CFT tendo em conta as indicações do fármaco e a sua prevalência na população da região, publicou o seu último boletim terapêutico dedicado à dor neuropática. É do melhor interesse que as alternativas mais custo-efetivas fossem consideradas.
- ✓ Dos fármacos recentemente introduzidos no mercado, salientam-se os novos anticoagulantes, de que é exemplo o Pradaxa® (Dabigatrano etexilato), cuja prescrição entre janeiro e dezembro de 2012 valia cerca de 3,29 milhões de euros e entre janeiro e dezembro de 2013 já se encontra no TOP 10 em PVP (7,11 milhões de euros).

Quadro 3: Top 10 da distribuição em Valor (SNS-Euros) do mercado do medicamento em ambulatório, por Marca Comercial, entre janeiro e dezembro de 2013 e entre janeiro e dezembro de 2012.

Marca Comercial	DCI	SNS		Marca Comercial	DCI	SNS	
		jan-dez 2013	jan-dez 2012			jan-dez 2013	jan-dez 2012
Lyrica	Pregabalina	11.029.673,12€	9.139.431,46€	Lyrica	Pregabalina	11.029.673,12€	9.139.431,46€
Janumet	Metformina + Sitagliptina	9.772.853,31€	8.716.670,85€	Janumet	Metformina + Sitagliptina	9.772.853,31€	8.716.670,85€
Eucreas	Metformina + Vildagliptina	9.335.307,07€	8.065.357,30€	Eucreas	Metformina + Vildagliptina	9.335.307,07€	8.065.357,30€
Januvia	Sitagliptina	5.767.838,98€	6.916.641,28€	Singulair	Montelucaste	5.767.838,98€	6.916.641,28€
Singulair	Montelucaste	5.498.127,66€	5.991.243,84€	Zyprexa Velotab	Olanzapina	5.498.127,66€	5.991.243,84€
Lantus	Insulina Glargina	5.383.639,27€	5.824.137,09€	Januvia	Sitagliptina	5.383.639,27€	5.824.137,09€
Pradaxa	Dabigatrano etexilato	5.240.055,27€	5.788.198,92€	Coaprovel	Irbesartan + Hidroclorotiazida	5.240.055,27€	5.788.198,92€
Risperdal Consta	Risperidona	4.918.260,58€	4.544.941,30€	Seroquel Sr	Quetiapina	4.918.260,58€	4.544.941,30€
Seroquel Sr	Quetiapina	4.733.519,28€	4.466.349,23€	Risperdal Consta	Risperidona	4.733.519,28€	4.466.349,23€
Crestor 10 Mg	Rosuvastatina	4.636.708,01€	4.298.172,21€	Lantus	Insulina Glargina	4.636.708,01€	4.298.172,21€
Total (TOP10)		66.315.982,55€	63.751.143,48€	Total (TOP10)		66.315.982,55€	63.751.143,48€

MONITORIZAÇÃO DAS EXCEÇÕES DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS (PORTARIA N.º 137-A/2012 DE 11 DE MAIO)

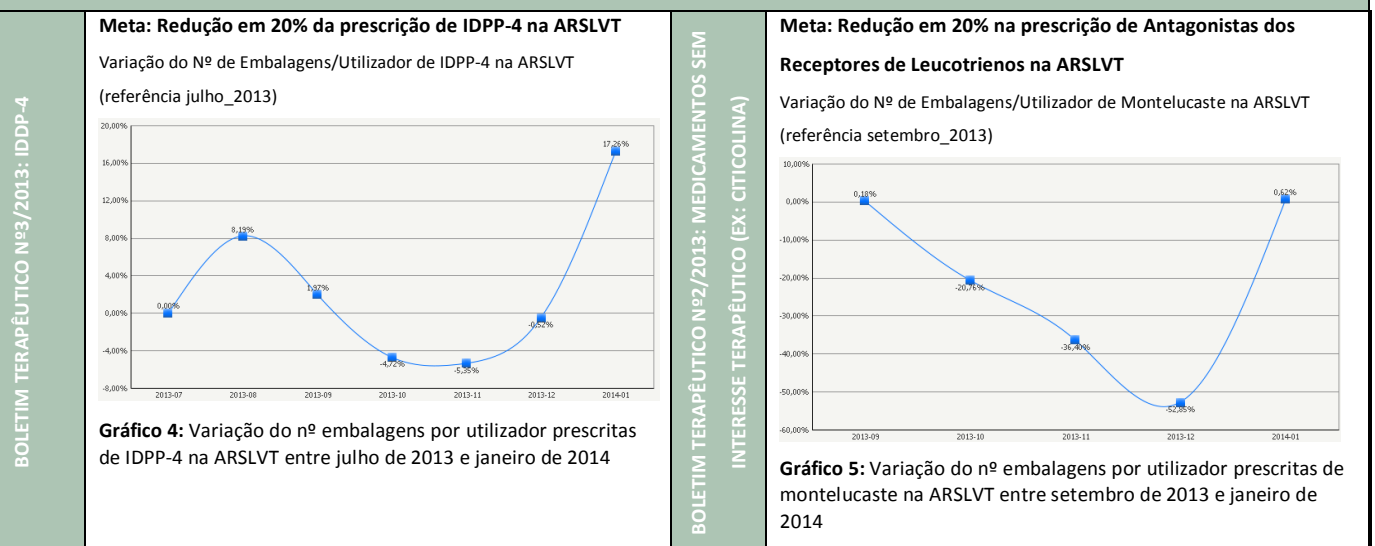
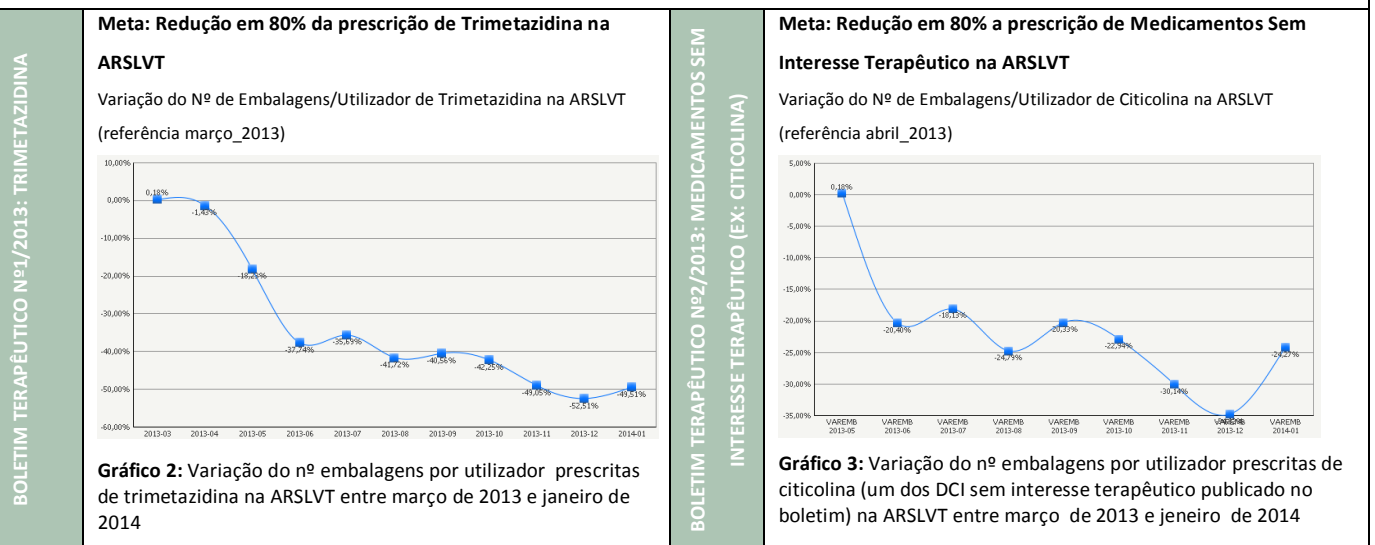
As três situações em que a lei prevê que a prescrição por DCI pode ser acrescida de denominação comercial, são:

- Alínea a) - Margem ou índice terapêutico estreito (esta justificação está limitada ao conjunto de medicamentos previamente identificados pelo INFARMED)
- Alínea b) – Reação adversa (apenas se aplica a reação adversa reportada ao INFARMED e registada no processo clínico do doente. Uma reação adversa a um doente determinado.)
- Alínea c) – Continuidade do tratamento superior a 28 dias (devendo estar registado no processo clínico do doente o tipo e duração do tratamento)

- ✓ Relativamente ao mês de dezembro, verificaram-se os seguintes factos:
 - Nº total de justificações técnicas: **434.753 (14,38%** do total de medicamentos faturados em dezembro/2013)
 - Nº total de exceções alínea a): **8.298**
 - Nº total de exceções alínea b): **28.522**
 - Nº total de exceções alínea c): **397.933**
- ✓ A CFT prepara-se para emitir uma nota informativa sobre a prescrição por DCI na situação específica, que os médicos nos têm vindo a reportar, do doente manifestar preferência por determinado medicamento.

MONITORIZAÇÃO MENSAL DOS BOLETINS TERAPÊUTICOS DA CFT DA ARSLVT

- ✓ A CFT da ARSLVT já publicou 6 Boletins Terapêuticos.
- ✓ A monitorização da prescrição dos medicamentos por DCI para os quais foram emitidas recomendações em boletim terapêutico é realizada em dashboard, de que são exemplo os gráficos publicados (2-5).
- ✓ A monitorização revela que as metas propostas para redução de 80% da prescrição de trimetazidina e medicamentos sem interesse terapêutico estão por alcançar, assim como a redução em 20% da prescrição dos medicamentos mencionados nos restantes boletins terapêuticos.
- ✓ No caso da trimetazidina o esforço de redução da prescrição é assinalável.



- ✓ **Fonte de Informação:** A informação de faturação de medicamentos para o ambulatório externo foi disponibilizada através do sistema de informação das ARS (SIARS). Relatórios gerados a 17 de fevereiro de 2014. Os valores apresentados podem sofrer alterações devido a reprocessamentos pelo CCF.
- ✓ A informação disponibilizada nestes quadros não pretende repetir a informação da síntese mensal do DGAG, mas sim complementá-la com dados relativos aos medicamentos faturados na área de influência da ARS LVT.